

**Palavras-chave:** Amazônia. Desconsideração. Princípio da Dignidade da Pessoa Humana.

## INTRODUÇÃO

A Dignidade da Pessoa Humana é entendida como condição inerente ao ser humano, fazendo com que este seja digno de direitos indispensáveis, sendo tal princípio violado ao se tratar da precarização do trabalho humano, visto que o trabalho decente é a via de assegurar ao homem os direitos decorrentes de tal princípio (BRITO FILHO, p. 41, 2016). Sabe-se que a economia e consumo do açaí necessita da atividade do responsável por sua extração, o chamado "peconheiro", incubido de coletar o alimento em sua árvore nascente, sendo tal indivíduo uma figura de considerável relevância para a extração e consumo do açaí em extensão regional e nacional (CASTRO, p. 47, 2022). O presente trabalho evidencia como a realidade na Amazônia tem se amoldado ao Princípio da Dignidade da Pessoa Humana e à proteção a este trabalhador.

## PROBLEMA DE PESQUISA

Em que medida a realidade fática na Amazônia tem respeitado o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana na extração do açaí?

## OBJETIVO

Analisar de que forma o exercício principiológico tem se efetivado no âmbito da proteção do trabalhador na extração do açaí.

## METODOLOGIA

Foi utilizado o método dedutivo, tratando-se de uma análise teórico-normativa, que levará como base a doutrina existente acerca do tema.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 1º, III, prevê o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana como parâmetro primordial, assegurando sua proteção em âmbito de todas as relações do homem. Nesse sentido, verifica-se que a atividade do "peconheiro", na extração do açaí, apesar de sua importância, entretanto, a realidade fática demonstra a precarização em relação à esse trabalho, haja vista a carência de equipamentos de segurança (EPIs) e

vestimentas adequadas, sendo expostos a situações que terminam por colocar em risco a vida de tais trabalhadores, que ficam vulneráveis aos infortúnios ambientais (FUNDACENTRO; PEABIRU, 2016). Observa-se a disparidade entre a qualidade do objeto de consumo e a proteção do trabalhador responsável pela sua extração, decorrentes da globalização e aumento da demanda do açaí. Cite-se a operação que identificou o primeiro caso de "peconheiros" submetidos à situação de trabalho análogo à escravidão, na Ilha do Marajó, desvendada pelo Grupo Especial de Fiscalização Móvel (MPT), onde tais indivíduos são submetidos a condições opostas ao conjunto normativo fundamental à vida. Em território amazônico, é clara a falibilidade do Estado ao tratar tais trabalhadores, dada a escassez de dados registrados sobre tal atividade, dificultando sua atuação efetiva. Conclui-se pela necessidade de maior visibilidade dos "peconheiros" pelo Estado, para que possa ser assegurado, de forma efetiva, o Princípio da Dignidade Humana, e tenham garantidos seus direitos constitucionais através de políticas públicas adequadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 23 de abril de 2023.

FUNDACENTRO; INSTITUTO PEABIRU. Relatório para o programa trabalho Seguro. Belém, Pará, 2016. Ministério do Trabalho.

BRITO FILHO, José Claudio Monteiro de. **Trabalho Decente**: análise jurídica e exploração do trabalho - trabalho escravo e outras formas de trabalho indigno. 4. ed. São Paulo. 2016.

CASTRO, Laís. **O Trabalho Escravo na Amazônia**: avanços e retrocessos. Rio de Janeiro. Lumen Juris. 2022

NEIRÃO REYMÃO, Ana Elizabeth. AMARAL ESTEVES, Lorena de Fátima. CEBOLÃO, Karla Azevedo. *Globalização e Precarização do Trabalho na Economia do Açaí*. In. **O Açaí na Amazônia Brasileira**: Aspectos Socioeconômicos e Jurídicos da Cadeia de Valor.

NEIRÃO REYMÃO, Ana Elizabeth. CAVALCANTE KOURY, Suzy Elizabeth. BRITO FILHO, José Claudio Monteiro de. Rio de Janeiro. Lumen Juris. 2020.

BRITO FILHO, José Claudio Monteiro de. PEREIRA, Sarah Gabbay. *Trabalho Escravo na Amazônia: O Primeiro Caso de Resgate de Trabalhadores na Cadeia Produtiva do Açaí*. In. **O Açaí na Amazônia Brasileira**: Aspectos Socioeconômicos e Jurídicos da Cadeia de Valor.

NEIRÃO REYMÃO, Ana Elizabeth. CAVALCANTE KOURY, Suzy Elizabeth. BRITO FILHO, José Claudio Monteiro de. Rio de Janeiro. Lumen Juris. 2020